

Utilização da cultivar Conquista ES8152, irrigada e não irrigada, na renovação das lavouras de café conilon no município de Mantenópolis, Espírito Santo, Brasil

Lourdes Marcarini^{1*}, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Paulo Sérgio Volpi¹, Marcone Comerio¹,
Abraão Carlos Verdin Filho¹, João Felipe de Brites Senra¹, Wellington Braida Marré¹,
Wagner Nunes Rodrigues¹, Darlan Clayton de Carvalho¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper - CPDI Norte).

*marcarinilourdes@gmail.com

O experimento foi conduzido em uma lavoura produtiva, em propriedade rural localizada no município de Mantenópolis. Considerando a importância social, econômica e ambiental da cafeicultura para a região, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho da produção da cultivar Conquista ES8152 nas lavouras de café conilon, em comparação com plantas clonais, para definir a viabilização da implantação da cultivar na renovação das lavouras da região. Esse estudo se faz necessário devido ao risco de estreitamento da base genética do café conilon. O experimento seguiu um esquema de parcelas subdivididas no tempo, com avaliação em duas safras (ciclos 2023-2024 e 2024-2025). Foram avaliados seis materiais: quatro clones (13V, A1, K61, LB1) e duas áreas da cultivar Conquista ES8152, uma irrigada e outra sequeiro. A área foi subdividida em blocos de 10 plantas, cultivados com os mesmos tratos culturais e que apresentavam aspectos visuais semelhantes para vigor e produtividade, com a mesma idade e mesmo espaçamento. Seguindo um delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Para cada bloco, estimou-se a produção através da pesagem dos frutos no momento da colheita, realizou-se o teste de boia e a contagem do número de ramos plagiotrópicos. Os dados foram submetidos à análise de variância, que indicou significância para a interação na produção de café e porcentagem de boia. O desdobramento da interação demonstrou, de modo geral, maiores produções na primeira safra, onde os clones LB1 (17.673 kg/ha) e A1 (21.839 kg/ha) tiveram maior produção. Os demais materiais não apresentaram variação significativa. Na segunda safra, a cultivar Conquista irrigada (11.873 kg/ha), os clones 13V (8.007 kg/ha) e LB1 (15.040 kg/ha), apresentaram produção superior aos demais materiais. O desdobramento para a porcentagem de boia indicou diferença significativa para o clone K61, que apresentou percentual de boia superior nas duas colheitas, os demais materiais não apresentaram diferenças significativas. Não houve significância da interação para a quantidade de ramos produtivos, em ambas as safras e entre os diferentes materiais. Nessa propriedade, tanto a cultivar Conquista ES8152 irrigada, quanto a sequeiro apresentaram produção semelhante aos demais materiais genéticos, o que sugere resistência e viabilidade produtiva da cultivar.

Palavras-chave: *Café conilon; Cultivar de café; Agricultura sustentável.*

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), pelo financiamento do projeto (Código de Financiamento, edital, DI 004/2022), ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), pela disponibilização da infraestrutura e aos cafeicultores parceiros desta pesquisa.